



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – CME/ CÉU AZUL
PARECER Nº 01/2025/CME, DE 15 DE ABRIL DE 2025.

INTERESSADO: Secretaria Municipal de Educação de Céu Azul/Paraná.

ASSUNTO: Apreciação quanto ao Projeto Educacional ofertado pela Secretária Municipal de Educação sendo: “Projeto Autismo - Uma Mente Diferente”.

RELATÓRIO:

a) Introdução:

A Secretária de Educação, senhora Josiane Inês Hoger, encaminhou a este Conselho a solicitação de apreciação e emissão de Parecer sobre o Projeto Educacional ofertado pela Secretaria Municipal de Educação sendo: “Projeto Autismo - Uma Mente Diferente”, cujo objetivo é que o Conselho Municipal de Educação (CME) avalie, proponha melhorias ou adequações sobre referido projeto educacional e as políticas públicas que vem sendo desenvolvidos.

A importância de trabalhar com projetos de conscientização do autismo e de desenvolvimento de habilidades é fundamental para promover uma sociedade mais inclusiva e justa. A conscientização sobre o autismo ajuda a desmistificar preconceitos e a criar um ambiente de aceitação, onde as pessoas com autismo são compreendidas e valorizadas em suas singularidades. Esses projetos educacionais não apenas informam a comunidade sobre as características e necessidades das pessoas autistas, mas também incentivam a empatia e o respeito e buscam repassar novos conhecimentos aos professores sobre como também contribuem significativamente para a formação e o desenvolvimento profissional dos professores, proporcionando uma compreensão mais profunda das características e necessidades dos alunos autistas.

b) Apreciação



O Projeto que fora apresentado para o Conselho Municipal de Educação, na Reunião Ordinária do Conselho, sendo “Projeto Autismo - Uma Mente Diferente”, vem sendo desenvolvidos e coordenado pela equipe de Assessoria Pedagógica e Educacional, sob supervisão da Secretária Municipal de Educação, executados em parceria com os gestores das escolas da rede municipal, professores e pais ou responsáveis de alunos.

O **Projeto Autismo – Uma Mente Diferente**, tem como objetivo geral “instrumentalizar os professores que atuam na Rede Municipal de Ensino de Céu Azul, para que possam ter maiores conhecimentos, de modo a assegurar a atuação de profissionais mais preparados e capacitados dentro das salas de aula e dessa forma, garantir uma educação de qualidade para todos os alunos e, conseqüentemente, melhor atender e ensinar o aluno autista”. Realizado anualmente, teve a sua 1º (primeira) Edição no ano de 2022 e no ano de 2025, está em andamento a 4º (quarta) Edição do Projeto. É desenvolvido em quatro etapas, onde no exercício de 2025 a primeira etapa foi a realização da caminhada de conscientização e mobilização da comunidade sobre o tema Autismo, a segunda etapa a ser realizada é a contação de história através do livro O fone que não toca música, para os alunos das Escolas Municipais e CEMEIS, a terceira etapa contempla a formação para os professores das instituições educacionais da rede pública municipal e a quarta etapa será a realização de encontros com as famílias dos alunos autistas.

c) Conclusão

Os projetos na educação desempenham um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, este apresentado ao Conselho, em questão, visa promover uma abordagem ativa e participativa em relação a temática do Autismo.

A realização de projeto favorece o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia e comunicação, ao incentivar a colaboração entre os alunos. Essa interação social é crucial para a formação de cidadãos conscientes e engajados, capazes de trabalhar em conjunto para resolver desafios coletivos.



Em relação ao Projeto com a temática do Autismo, ao participar desses projetos, os educadores tem a possibilidade de aprender estratégias pedagógicas inclusivas que favorecem a adaptação do ensino, permitindo que todos os alunos, independentemente de suas diferenças, tenham acesso a uma educação de qualidade. A comunidade escolar como um todo, pode ser conscientizada que é preciso compreender as especificidades dos alunos.

O fator de ser um projeto realizado de forma contínua, desde o ano de 2022, tendo uma edição anual, evidência que a temática tem relevância para a educação municipal e a cada ano tem-se a possibilidade de agregar mais conhecimento e boas práticas para se aplicar em sala de aula com os alunos.

d) Deliberação

Após análise do Projeto apresentado, e visto a importância do mesmo para o melhor andamento e aproveitamento da educação como um todo, este Conselho sugere:

- Projeto Autismo – Uma Mente Diferente:

Incluir a realização do grupo terapêutico com professores da rede que atuam diretamente com alunos do Espectro Autista, que é realizado atualmente, com os pais de alunos autistas. A realização de grupo terapêutico com os professores é de extrema importância, podendo ter como objetivo oferecer um espaço seguro e acolhedor para que os educadores possam compartilhar experiências, desafios e estratégias, oferecendo um apoio emocional para os professores, considerando que, trabalhar com alunos autistas pode ser, por vezes desafiador, visando:

- **Desenvolvimento de Habilidades:** Participar de um grupo terapêutico pode ajudar os professores a desenvolver habilidades socioemocionais, como empatia, comunicação e resolução de conflitos, reflexão sobre práticas pedagógicas e suas interações com os alunos autistas. Essa reflexão pode levar a uma maior conscientização sobre a importância da inclusão e da adaptação do ensino às necessidades individuais dos alunos.



- Fortalecimento da Rede de Apoio: Os grupos terapêuticos ajudam a construir uma rede de apoio entre os professores, promovendo um senso de comunidade e colaboração. Isso pode ser especialmente valioso em contextos onde os educadores podem se sentir isolados em suas experiências.
- Promoção do Autocuidado: O trabalho com alunos autistas pode ser emocionalmente desgastante. Grupos terapêuticos incentivam os professores a priorizarem o autocuidado, ajudando-os a reconhecer a importância de cuidar de sua saúde mental e emocional para serem mais eficazes em suas funções.

Promover formações pedagógicas específicas para o manejo na prática com alunos autistas, visando capacitar educadores a atender às necessidades específicas desses estudantes de maneira eficaz e inclusiva. A formação pedagógica para o manejo de alunos autistas deve ser contínua e prática, permitindo que os educadores se sintam confiantes e preparados para atender às necessidades de seus alunos.

O Conselho Municipal de Educação de Céu Azul aprova por unanimidade o presente Parecer, conforme registrado em Ata nº 05/2025 do Conselho.

Céu Azul, 15 de abril de 2025.

Cleison André Wolfart
Presidente do CME/Céu Azul
Decreto nº 7.500/2025